

# Guaçuí se orgulha do novo governador

PAULO HARTUNG NASCEU EM 1957, E SEUS CONTERRÂNEOS NÃO ESCONDEM A ESPERANÇA DE QUE ELE MUDE A IMAGEM DO ESTADO

Não é a primeira vez que o município de Guaçuí dá um governador ao Espírito Santo. Quando Francisco Lacerda de Aguiar, foi eleito duas vezes governador do Estado, a cidade de Guaçuí se encheu de orgulho. Agora, com a eleição de Paulo Hartung, os guaçuíenses renovam suas esperanças de ver o Espírito Santo avançar, tendo como líder principal do Estado um filho da terra.

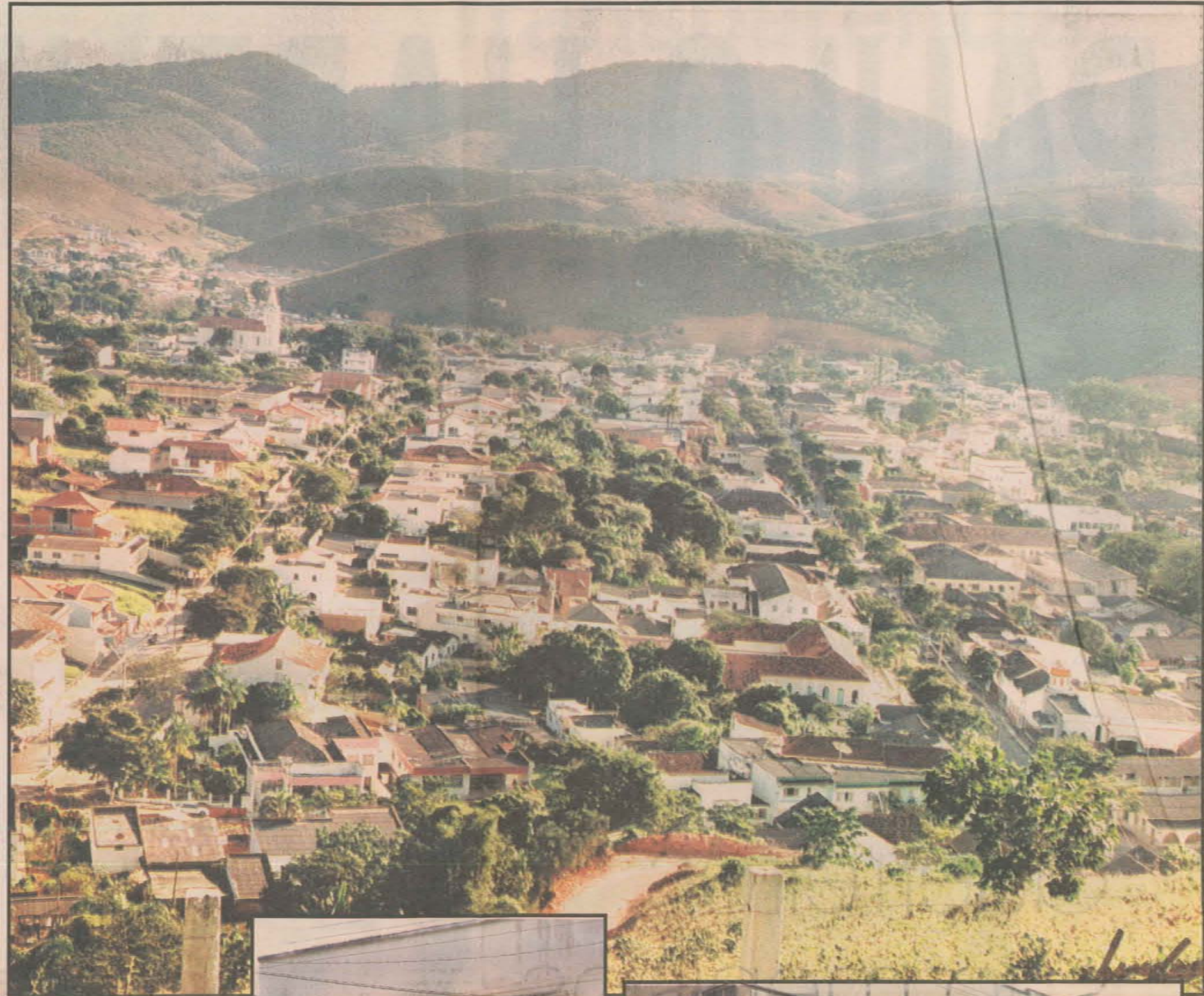
A telefonista Gisele Zulmira, 24 anos, acredita que a eleição de Paulo Hartung não trará benefícios só para Guaçuí, mas para todo o Espírito Santo. "É motivo de muito orgulho, já que ele nasceu e viveu na nossa cidade e está levando o nome de Guaçuí para todo o Brasil. Além disso, acredito que ele irá realizar um ótimo Governo, por ser uma pessoa muito íntegra e honesta", disse a telefonista.

## Peso político

O chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de Guaçuí, Marcelo Pavessi, afirma que o orgulho é maior por se tratar de uma cidade do interior. "É uma cidade pequena, que conseguiu fazer dois governadores - Paulo Hartung e Francisco Lacerda de Aguiar. Mesmo tendo um peso eleitoral pequeno, mostramos que temos um peso político muito grande. E para Guaçuí isso é muito importante", declarou Pavessi.

Já a balconista Tuane Assis de Souza, 20, acredita que a eleição de Paulo Hartung trará benefícios e desenvolvimento para todo o Espírito Santo. "Dizer que o governador nasceu aqui na minha cidade é motivo de muito orgulho", disse Tuane.

A opinião é compartilhada pela amiga Marcela Polido, 22, que tem esperança de ver o Espírito Santo com uma imagem melhor. "Temos que fugir dessa imagem negativa de corrupção, insegurança e funcionalismo com salários atrasados. Espero ver o Paulo Har-



frenta, ele tornou-se uma esperança de dias melhores e de uma administração limpa e voltada para o bem estar popular", afirmou Leocádio.



ento para todo o Espírito Santo. "Dizer que o governador nasceu aqui na minha cidade é motivo de muito orgulho", disse Tuane.

A opinião é compartilhada pela amiga Marcela Polido, 22, que tem esperança de ver o Espírito Santo com uma imagem melhor. "Temos que fugir dessa imagem negativa de corrupção, insegurança e funcionalismo com salários atrasados. Espero ver o Paulo Hartung limpando o nome do nosso Estado", afirmou.

Já para o técnico em informática Vinícius Guimarães, 21, que ainda não conheceu o novo governador pessoalmente, as esperanças de ver o município de Guaçuí em destaque são grandes. "Isso é motivo de muito orgulho para a gente e a cidade", disse.

### Felicidade

Para o almoxarife João Leocádio Silveira, 53, a ascensão de Paulo Hartung no cenário capixaba e nacional é motivo de muita felicidade. "Com a crise que o nosso Estado en-

frenta, ele tornou-se uma esperança de dias melhores e de uma administração limpa e voltada para o bem estar popular", afirmou Leocádio.

A cidade de Guaçuí, que integra os municípios do Entorno do Caparaó, além de possuir dois cidadãos eleitos governadores do Estado pelo voto direto, foi a primeira cidade brasileira a captar direto a imagem de TV a longa distância, e a segunda do mundo. Guaçuí também foi a primeira a estabelecer o serviço a cores de longa distância e a ter a primeira eleitora brasileira, Emiliana Emery, além da primeira Estação Ferroviária do Estado.

O primeiro prefeito, Manoel Monteiro Torres, governou de 1929 a 1930. A cidade possui hoje aproximadamente 25 mil habitantes e 14 mil eleitores.



Chico Guedes/Bruno Athayde

### A CIDADE DE GUAÇUÍ

está orgulhosa de voltar a ser terra natal do governador do Estado, já que antes do novo chefe do Executivo ali também nasceu o ex-governador Francisco Lacerda de Aguiar. A Policlínica onde Paulo Hartung nasceu (à direita) sedia uma rádio que espera o novo chefe do Executivo para uma entrevista. Os moradores da casa onde ele morou (à esquerda) vivem a emoção de residirem em um local que já é considerado histórico no município.

# Militância política foi inspirada no pai

O governador eleito do Espírito Santo, Paulo César Hartung Gomes (PSB), tem 45 anos e nasceu no município de Guaçuí, no Sul do Estado, nas cercanias da Serra do Caparaó, vertente Leste. Em 21 de abril de 1957, o casal formado por Dona Lília Aparecida Hartung Gomes e pelo comerciante Paulo Pereira Gomes, popularmente conhecido por Paulo Biguá, teve a bênção do nascimento do seu segundo filho, cujo nome foi uma homenagem ao pai: Paulo. Ele veio fazer companhia ao outro filho do casal, o hoje engenheiro da Companhia Siderúrgica Tubarão (CST), Júlio César Hartung Gomes.

Paulo Pereira Gomes, hoje falecido, era comerciante-proprietário de um armazém de secos e molhados, em sociedade com o sr. Jacy Carvalho Fraga, cuja localização era na antiga Praça Interventor Bley, atual Praça João Acacinho. Além disso, possuía simpatia pelo movimento socialista. Naquela época isso representava um ato de grande coragem, sobretudo com o advento da revolução de 1964. Posteriormente, ele mudou-se para Iúna, vindo em meados dos anos 60

para a Capital, onde se tornou sócio da Mobiliadora Canaã, na Avenida Vitória.

Depois de formado em Ciências Econômicas pela Ufes, o novo governador capixaba casou-se em 1981 com a psicanalista Cristina Gomes. O casal tem dois filhos, Gabriel, hoje com 20 anos, e Júlia, de 18.

### Militância

A trajetória política do governador Paulo Hartung come-

ça em 1978, na Ufes. O então estudante de Ciências Econômicas e jogador de handebol concorreu à presidência do Diretório Central dos Estudantes (DCE) com a chapa Construção, vencendo, por voto direto, com a aprovação de mais de 70% dos universitários votantes. Seu discurso pregava a anistia, a união, a organização e a mobilização popular como fatores decisivos para as mudanças sociais no país.

O colegiado, que teve suas portas fechadas durante o regime militar, passou a abrigar um ferrenho defensor da democracia e do movimento estudantil. No campus da Universidade Federal do Espírito Santo, Paulo Hartung militava no "Partidão" – Partido Comunista Brasileiro (PCB), da mesma forma que outros contemporâneos como os irmãos Eduardo e Fernando Pignaton, Anselmo Tose, Cesar Colnago, Luiz Paulo Vellozo Lucas, Lelo Coimbra, Fernando Herckenhoff, Lauro Ferreira Pinto, dentre muitos outros militantes que sucederam a geração anterior da militância de resistência à ditadura.

### Legislador

Em 1982, já no PMDB, entrou definitivamente na política partidária, sendo eleito deputado estadual por dois mandatos consecutivos. Na Assembléia Legislativa, Paulo Hartung destacou-se pela criação de leis de proteção ao meio ambiente e de incentivo à pesquisa e ao investimento em ciência e tecnologia.

Autor de 52 leis estaduais, foi delegado da Assembléia junto ao Colégio Eleitoral que elegeu Tancredo Neves presidente, em 1984.



Chico Guedes

Paulo Pereira Gomes, pai do governador Paulo Hartung Gomes, foi um exemplo permanente de luta para os filhos

### INICIATIVAS

#### Do passe escolar ao meio ambiente

*Durante os dois mandatos de deputado estadual, Paulo Hartung destacou-se pela criação de leis, como a que isenta todas as pessoas com idade superior a 65 anos do pagamento de passagem nos coletivos; a lei que reinstalou o passe escolar, voltando a conceder aos estudantes o direito de pagar meia tarifa nos ônibus; e leis de incentivo a investimentos em ciência e tecnologia. Também são de autoria de Hartung as leis de proteção ao meio ambiente, como a que garante a preservação permanente dos remanescentes da Mata Atlântica existentes no Estado; a que proíbe a construção de tanques para armazenamento de combustíveis inflamáveis ou produtos químicos, líquidos ou gasosos, nocivos à saúde, segurança e ao bem-estar da população; a que cria o Parque Estadual da Fonte Grande; e a que institui o Dia da Proteção à Vida e ao Meio Ambiente, dentre muitas outras.*

## ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais  
José Carlos Corrêa  
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade  
Vitória: (27) 3321-8346  
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544  
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979  
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118  
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448  
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor  
Rubens Camara Gomes  
rgomes@redgazeta.com.br  
Editor de Arte  
Paulo Nascimento  
Diagramador  
Dirceu Gilberto Sarcinelli

# Tia espera um bom governo do sobrinho

AOS 80 ANOS, ROSA HARTUNG VÊ O SOBRINHO PAULO DISPOSTO A ACABAR COM A CRISE MORAL E FINANCEIRA DO ESPÍRITO SANTO

**D**ona Rosa Hartung Grano, 80, é fã de Paulo Hartung desde que ele iniciou sua carreira política. Muito entusiasmada com a eleição do sobrinho, ela acompanha sua trajetória de vida, recortando todas as notícias divulgadas sobre o novo governador. Para ela, o Espírito Santo ganhará um político honesto, disposto a tirar o Estado de sua crise moral e financeira. "Ele é muito íntegro e isso me enche de orgulho", disse Rosa, que não esconde a felicidade de ter vivido para ver o sobrinho governando o Espírito Santo.

Ela conta que, desde criança, o menino Paulo Hartung já apresentava inclinação para a política. "Ele nasceu no dia 21 de abril de 1957, pelas mãos do doutor Hailson, morou até os dois anos aqui em Guaçuí, e depois foi para Iúna, onde cursou o primário. Com sete anos, partiu para Vitória. Estudou no Salesiano, fez Economia na Ufes, tornou-se prefeito de Vitória, senador e agora, governador.

Isso me deixa muito orgulhosa", afirmou a tia.

## Vocação

Segundo dona Rosa Hartung, quando criança, Paulo César era muito engraçado. "Tenho algumas fotos dele com um gatinho de estimação. Ele sempre aparecia muito sorridente e feliz, além de ser muito esperto. Desde pequeno ele tinha vocação para política. E hoje, ele conseguiu realizar um velho sonho: o de ser governador do Espírito Santo", afirmou.

Para a tia, a eleição do sobrinho vai trazer benefícios para o Estado e para Guaçuí. "Ele é uma pessoa muito íntegra. Nunca arrumou emprego para amigo e para parente. Se Deus permitir, ele vai conseguir resolver os problemas do nosso Espírito Santo", declarou.

Dona Rosa conta ainda que, quando jovem, Paulo Hartung visitava a cidade natal para pular o carnaval com os amigos todos os anos. "Ele vinha sempre com um grupo de amigos para brincar nas ruas e bailes. Fiel às suas amiza-

des, ele nunca deixou de participar. Ele e o irmão sempre faziam parte dos blocos que saíam pelas ruas da cidade", recordou.

## Exigente

A tia ressaltou várias qualidades do novo governador e deixou escapar que ele é muito exigente em tudo o que faz. "Para trabalhar com ele tem que ser muito bom. Ele não vai dar emprego para qualquer um", garantiu.

Entre os amigos que sempre o acompanharam, Dona Rosa citou Lelo Coimbra, o vice-governador eleito em sua coligação. "O Lelo nunca deixou o Paulo na mão", destacou.

Ela afirmou ainda que fez campanha para o sobrinho e sempre acreditou na sua vitória. "Agora, ele vai retribuir o carinho do povo capixaba, que o elegeu com uma margem expressiva de votos, ainda no primeiro turno", concluiu Rosa, que ainda guarda fotos antigas da infância do menino que hoje é governador. "As fotos são relíquias que não dou nem empresto", finalizou.



Bruno Athayde

A Escola "Henrique Coutinho", em Iúna, onde o governador Paulo Hartung estudou nos primeiros anos do ensino fundamental, espera ter as obras concluídas em seu Governo

## Hospital onde Hartung nasceu hoje abriga uma rádio

**O** governador Paulo Hartung nasceu no dia 21 de abril de 1957 na Policlínica de Guaçuí, localizada na Avenida Espírito Santo - número 331. Hoje, o antigo hospital abriga a rádio Exclusiva FM.

Os funcionários da Exclusiva não escondem o orgulho de trabalhar no local onde nasceu o novo chefe do Executivo capixaba. "É motivo de orgulho e de esperança de dias melhores para o nossa cidade. Esperamos ele agora para um entrevista exclusiva", observou a lo-

cutora Thyaty Fonseca, 39.

## Infância

O governador Paulo Hartung morou na Avenida José Alexandre, sem número, com seus pais e irmãos. A residência, um sobradinho, hoje é ocupada pela família Neves Azevedo. Para Widyane, de 19 anos, o orgulho é grande por hoje morar onde foi a casa do novo governador.

"Moramos aqui há cinco meses e várias pessoas falam para gente sobre a importância do local. É muito importante saber

que o governador Paulo Hartung já morou aqui", disse Widyane.

A vizinha Maria Elza, que conviveu com a família de Hartung, conta que o menino Paulo gostava de acompanhar o irmão Júlio nas partidas de futebol. "O Paulo era menor, mas estava sempre com o irmão, que vinha jogar futebol no quintal da avó, que morava próximo daqui. As crianças se aglomeravam e se divertiam muito", contou Maria, que também espera uma grande administração de Hartung a partir de hoje.



Bruno Athayde

A antiga Policlínica de Guaçuí hoje sedia a rádio Exclusiva FM e os funcionários esperam que o governador visite a cidade onde nasceu para conseguirem uma entrevista exclusiva

# GOVERNADOR PAULO HARTUNG

A ACADES, ATRAVÉS DE SEUS ASSOCIADOS, ATACADISTAS E DISTRIBUIDORES CAPIXABAS, CONFIANTES NA SUA CAPACIDADE ADMINISTRATIVA, REITERA O APOIO E EMPENHO PARA O CRESCIMENTO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, DESEJANDO SUCESSO E REALIZAÇÕES DURANTE A SUA GESTÃO.

## ACADES

ASSOCIAÇÃO  
DOS DISTRIBUIDORES  
DO ESPÍRITO SANTO



Bruno Athayde

A professora Vera Januária Hibner, da Escola "Henrique Coutinho", em Iúna, recorda que Paulo Hartung sempre foi bom aluno em todas as matérias, mas tinha atração por História

## Professora não se esquece do aluno que sempre teve boas notas

Quando a família do governador Paulo Hartung mudou-se para Iúna, foi estudar no Grupo Escolar "Henrique Coutinho", hoje Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio "Henrique Coutinho". Sua primeira professora foi Vera Januária Hibner, 70, que hoje se orgulha do aluno nota 10. "Ele sempre foi muito aplicado e muito inteligente. De um modo geral, porém, a gente não imaginava que ele sairia tão vitorioso, que ele chegaria tão longe", afirmou Vera.

A professora da 4ª série acredita que Hartung conseguirá reverter o quadro de corrupção que impera no Espírito Santo. "No começo ele terá uma certa dificuldade para livrar o nosso Estado da crise, mas com sua competência, terá muito êxito", decla-

rou, convicta numa renovação em curto prazo.

Segundo Vera, Hartung, além de aluno exemplar, sempre tirou nota 10. "Na época, ele era 100. E ele sempre foi uma pessoa esforçada e um bom aluno. Quando chegou, era um pouco fechado, mas logo se enturmoura e conseguiu muitos amigos", detalhou a professora.

### Vizinha

Além de professora, Vera também foi vizinha do novo governador em Iúna. "Quando ele se mudou veio morar do lado da minha casa na Rua Benjamim Constant. Por isso, além do orgulho de ter ensinado muitas coisas para Paulo, fui sua vizinha. Isso renova nossas esperanças de que ele seja um bom governador e

ajude o nosso município, e nossa região", comentou esperançosa.

A professora confidenciou que Paulo não era chegado a briga com os colegas e gostava muito de estudar. "Sempre se destacou em todas as matérias. Ele sempre teve interesse por tudo, principalmente por assuntos da história, sobretudo a política", conta a professora.

A atual diretora do colégio Henrique Coutinho, Enir Silva Gomes, também demonstrou orgulho em saber que estudou na mesma época que o novo governador. "Não me lembro dele criança, só sei que estudei na mesma época. Espero que ele possa ajudar nossa instituição, que teve suas obras de reforma paralisadas por falta de verba", concluiu a atual diretora.

# Liderança desponta no DCE da Ufes

COM A CHAPA CONSTRUÇÃO, NO DCE, PAULO HARTUNG DESPONTA COMO MAIOR LÍDER JOVEM DO ESTADO NO FINAL DA DÉCADA DE 70

A partir de 1978, a participação de entidades de classe na luta pela redemocratização do país recebeu um impulso no Espírito Santo. Foram criados os sindicatos dos Médicos e dos Jornalistas, além da Associação dos Docentes da Ufes (Adufes).

O Governo estadual era pressionado pela maior entidade sindical do Espírito Santo na época, a União dos Professores (Upes). Estimulado pela Igreja Católica, outros sindicatos também se mobilizaram. Operários da construção civil, trabalhadores rurais do Norte do Estado e motoristas de ônibus elegeram chapas de oposição e chegaram mesmo a realizar greves.

## Reabertura

O movimento estudantil também exerceu seu papel. Depois de quase 10 anos fechado, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Ufes realizou, em outubro daquele ano, a eleição para sua diretoria. As chapas Construção, Ação Popular Estudantil, Retornando, Liberdade e Anistia, e Frente de Libertação Estudantil disputaram os votos dos cerca de oito mil estudantes da universidade. Desse total, mais de seis mil compareceram às urnas.

A chapa Construção, presidida

pelo estudante de Ciências Econômicas Paulo Cesar Hartung Gomes, foi eleita, recebendo mais de 70% dos votos. Sua gestão, iniciada em 79, foi marcada pela luta pela redemocratização do país e pela anistia, mas também contra a instalação de uma usina de lixo nuclear no Espírito Santo. O DCE organizou a maior manifestação dos anos 70, em plena Praça Oito, em Vitória. Milhares de pessoas protestaram e a usina acabou não vindo para o Estado. Foi uma vitória do movimento liderado pelo DCE.

Além disso, o diretório trabalhou pela abertura dos Centros Acadêmicos da universidade, que, antes da reforma universitária, eram diretórios acadêmicos. Em meados de 79, a gestão de Hartung apóia a formação dos CA's dos cursos de História e Economia.

Naquele mesmo ano, o então governador Eurico Rezende tinha um projeto para transformar todas as fundações em autarquias, o que poderia gerar a demissão de mais de muitos servidores. Contra essa mudança, o DCE da Ufes também foi às ruas. Com a pressão da opinião pública, o governo recuou em alguns casos ou retardou o processo por alguns meses, em outros.



Paulo Hartung discursa para os estudantes em assembléia na Ufes, onde ele foi eleito presidente do DCE com 70% dos votos, disputando com outras quatro chapas os votos de oito mil estudantes, ainda na época da ditadura militar

Arquivo A Gazeta

## Vice do DCE recorda as festas e a união nas lutas

Virão de 1979. O Espírito Santo vive a pior enchente de sua história. Municípios do Norte do Estado são invadidos pelas águas do rio Doce. Diante da pouca ação do poder público, a sociedade, estimulada pelo Diretório Central dos Estudantes e outras entidades, faz sua parte. Alimentos, móveis e roupas usadas são doados, estimulados pela liderança do arcebispo d. João Batista da Motta e Albuquerque que na ocasião cu-



## Novo deputado vê coerência na militância

Deputado estadual eleito, Anselmo Tose conheceu Paulo Hartung logo que entrou no curso de Medicina, em 1977. "O movimento estudantil foi a nossa grande escola de formação política", resume. "Ali, nos tornamos cidadãos, pessoas que aprenderam a lidar com situações muito adversas. Aprendemos o que é a democracia, a exercitar o diálogo e o respeito e também a conviver com o diferente", recorda. "A clandestinidade e a luta contra a ditadura possibilitaram a formação de grandes lideranças. E Paulo Hartung foi a principal", frisa.



### COERÊNCIA

#### Militância forjou político Hartung

O Centro Biomédico da Ufes organizou a primeira greve política depois da ditadura. "Isso foi em 1978. Anselmo Tose (deputado eleito) era presidente do Diretório Acadêmico e líder de sua turma. O movimento teve também

Tose viria a ser então presidente

Verao de 1979. O Espírito Santo vive a pior enchente de sua história. Municípios do Norte do Estado são invadidos pelas águas do rio Doce. Diante da pouca ação do poder público, a sociedade, estimulada pelo Diretório Central dos Estudantes e outras entidades, faz sua parte. Alimentos, móveis e roupas usadas são doados, estimulados pela liderança do arcebispo d. João Batista da Motta e Albuquerque que na ocasião cunhou a frase que ficou associada ao seu nome após a sua morte: "Só o povo salva o povo".

O vice-presidente do DCE era o estudante de Medicina Fernando Pignaton. "Nossa chapa era a composição de dois dos núcleos mais ativos da universidade, os centros de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e o Biomédico", recorda. "Na Grande Vitória, naquela época, não acontecia nada, todo mundo ficava mudo, com medo", acrescenta.

Pignaton acredita que o movimento estudantil tinha uma função básica. "Éramos a voz do povo amordaçado", resume. Ele lembra que a Igreja passou a agir contra a opressão. "Era uma época de muita dificuldade política. Para se ter uma idéia, se no Centro Biomédico estava um grupo de seis ou sete estudantes conversando num intervalo de aula, um sempre tomava a iniciativa de desfazer o grupo. Nosso centro, aliás, era conhecido como a 'Central Grevista' pela repressão", conta.

Algumas reuniões eram reali-



Arquivo A Gazeta

Fernando Pignaton destaca a boa convivência com os adversários de outras organizações da chamada "esquerda"

zados no sítio do pai de Pignaton, hoje a Fazenda Camping da Barra do Jucu. "Nós entrávamos no carro com olhos vendados. Depois, o motorista dava uma série de voltas com o carro. Tudo para garantir a segurança", recorda.

Ainda no final dos anos 70, Luiz Carlos Prestes veio a Vitória. "Fizemos uma caravana secreta. Organizamos, para o mesmo horário do desembarque dele, uma festa no clube Saldanha da Gama. Era para disfarçar", se diverte. No aeroporto, a surpresa. "Mais de oito mil pessoas esperavam Prestes, uma vitória contra a repressão", frisa.

Os estudantes, lembra Pignaton, organizaram um show no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, com as participações de Cle-

mentina de Jesus, João do Vale, Néelson Cavaquinho, dentre outros. "Foi o primeiro ato em um lugar público. Eu fui à casa de cada um desses artistas no Rio de Janeiro convidá-los a participar e eles toparam", relembra. O Carlos Gomes lotou. "Ali estávamos fazendo política, era a resistência". Mais tarde, um outro evento reuniu mais de 10 mil pessoas no campus da Ufes. "Dessa vez, trouxemos Fagner", lembrou.

Festas, aliás, eram constantes. E ele garante que, nesses encontros, havia boa convivência com adversários políticos da esquerda. "Éramos amigos e podíamos tomar cerveja juntos. Havia até namoros. A briga era apenas de idéias. Na verdade, todos queríamos justiça social", resumiu.

## Militância forjou político Hartung

O Centro Biomédico da Ufes organizou a primeira greve política depois da ditadura. "Isso foi em 1978. Anselmo Tose (deputado eleito) era presidente do Diretório Acadêmico e líder de sua turma. O movimento teve também a participação de (César) Colnago e Tadeu Marino, que foi vereador em Colatina", relata Pig, um dos condinomes do então vice de Hartung no DCE. Fernando Pignaton, hoje médico, cientista político e sócio de um instituto de pesquisas de opinião, diz ver coerência entre a vida política do novo governador do Espírito Santo e sua militância nos movimentos estudantis. "Considero que ele fez um avanço progressivo, alargou a democracia, investiu na área de geração de renda quando prefeito de Vitória, enfim, estimulou a justiça social", observou Pignaton.

1977. O movimento estudantil foi a nossa grande escola de formação política", resume. "Ali, nos tornamos cidadãos, pessoas que aprenderam a lidar com situações muito adversas. Aprendemos o que é a democracia, a exercitar o diálogo e o respeito e também a conviver com o diferente", recorda. "A clandestinidade e a luta contra a ditadura possibilitaram a formação de grandes lideranças. E Paulo Hartung foi a principal", frisa.

Tose via no então presidente do DCE uma vocação natural para a política. "Essa vocação foi lapidada no movimento político-estudantil". O deputado eleito também exercia sua liderança. "Eu era líder de turma, o que me fazia o representante para discutir e participar de lutas, além de organizar o movimento", conta.

No último mês de outubro foi a primeira vez que o médico Anselmo Tose disputou uma eleição. "Mas já no pleito de 78 os estudantes universitários elaboraram uma lista com os candidatos a deputado estadual e federal que mereciam o nosso voto". O grupo, relata Tose, logo percebeu que deveria participar das eleições com candidatos. "Por isso, logo nas eleições seguintes, o Hartung foi candidato e ganhou", completa.

Ele diz que também vê coerência entre o estudante e o político Paulo Hartung. "Nós crescemos, evoluímos e amadurecemos. Mas uma coisa ficou clara: nossa presença na vida pública deveria ser para mudar. Se na



Chico Guedes

Anselmo Tose presidiu o diretório do Biomédico

época da faculdade o objetivo era mudar o mundo, agora teríamos que colaborar pra isso". Ele cita um exemplo. "No final dos anos 70, participávamos da luta contra o fechamento do pronto socorro do Hospital das Clínicas. Recentemente, na Prefeitura de Vitória, Hartung e eu tivemos a oportunidade de colaborar na reforma e na aquisição de novos equipamentos para aquela unidade".

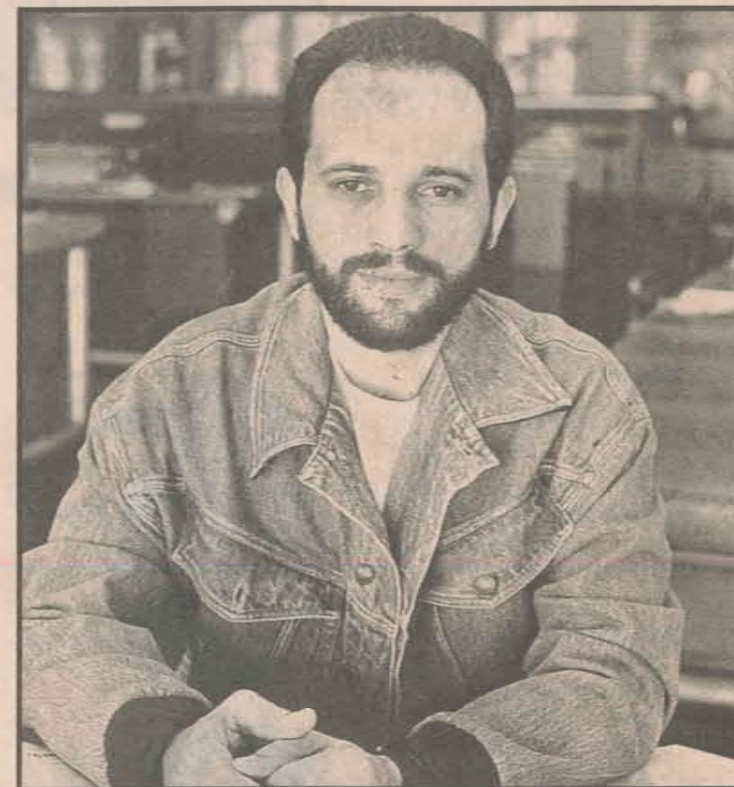
O deputado eleito faz uma comparação entre a participação dos estudantes daquela época e hoje: "Tinhamos ações políticas e culturais, com cine clube e o teatro, além do esporte e das festas. Era uma vivência universitária, com atenção à vida acadêmica. Deveríamos ser bons profissionais. Hoje, a participação é menor".

## Mãos à obra governador.

Não existe trabalho pesado para quem tem competência.



**SINDICOPES**  
SIND. IND. CONSTRUÇÃO  
PESADA NO ESTADO DO ES.



Arquivo A Gazeta

Paulo Hartung foi eleito deputado estadual pelo PMDB em 1982, depois de presidir o DCE da Ufes por dois anos

# Sonho da juventude torna-se realidade

GRUPO QUE MILITOU COM HARTUNG DESDE O DCE DA UFES CONFIANÇA NA REALIZAÇÃO DE UM GOVERNO PARA TODOS OS CAPIXABAS

O empresário Eduardo Pignaton, irmão de Fernando, era estudante de Medicina da Ufes nos final dos anos 70 e tem na memória boa parte da trajetória de Paulo Hartung do DCE ao Palácio Anchieta. "Minha missão era a agitação cultural. Pintávamos faixas e painéis para divulgar as atividades dos estudantes", revela.

Pignaton foi também presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Artes. "Para isso, fiz um novo vestibular para o curso de Artes Plásticas. Ali, montamos um sebo, que poderia ajudar a financiar o trabalho, e organizamos encontros clandestinos, como o ocorrido no município de Domingos Martins, por exemplo. Essas eram minhas atribuições", lembra o produtor cultural.

## Gráfica

Em 1980, Paulo Hartung e Eduardo Pignaton montam uma gráfica, a Renograf, localizada na Avenida Paulino Müller, na Ilha de Santa Maria, em Vitória. "A empresa era comercial e funcionou durante quatro anos. Mas o objetivo maior era eleger Hartung deputado estadual. Mais tarde, entraram como sócios o pai do atual governador do Estado, o seu Paulo, Robson Leite e Neivaldo Bragato (que assume agora como secretário de Planejamento do novo Governo)", comenta.

A gráfica foi criada, segundo Pignaton, para atender à grande demanda do movimento político, além de funcionar comercialmente. "Eram necessários papel e jornal para divulgar nossas idéias", explica.

Inicialmente, a Renograf adquiriu uma impressora off-set. Em seguida, com o aumento do volume de trabalho, equipamentos mais modernos foram instalados. "Trabalhávamos muito e a preço de custo. Fazíamos publicações de sindicatos e os jornais da OAB e do Conselho Regional de Medicina (CRM), por exemplo,



Eduardo Pignaton e Neivaldo Bragato foram sócios de Paulo Hartung numa gráfica antes dele se eleger deputado estadual pelo PMDB em 1982, quando a oposição chegou ao Governo

além dos impressos da empresa do pai de Hartung", recorda.

Com a eleição de Paulo Hartung para deputado, a gráfica acabou sendo vendida. Antes da Renograf, os estudantes utilizavam um mimeógrafo da Ufes. "Anselmo Tose e eu pegávamos o equipamento escondido à noite, trabalhávamos a madrugada inteira e devolvíamos o mimeógrafo para o mesmo lugar antes das aulas começarem", recorda.

Assim eram produzidos os jornais do movimento estudantil.

Eduardo Pignaton hoje é proprietário do Fazenda Camping Barra do Jucu, em Vila Velha. "A festa da posse de Hartung como deputado foi comemorada na Fazenda, juntamente com o reveillon e a inauguração desse espaço", recorda o empresário. "Isso foi no dia 1º de janeiro de 1983. Já são 20 anos. Sinto que isso tudo é um sonho realizado. As pes-

soas que estão administrando esse Estado têm um sonho em comum", acredita.

A participação de Pignaton na vida da comunidade ainda é ativa. "Faço parte de um grupo que luta pela preservação da Barra do Jucu. Queremos preservar a região e precisamos mantê-la com suas características", antecipa Eduardo, que também atua na área de produção de eventos e na Associação Barrense de Canoagem.

## DEPOIMENTOS

"Hoje, clamamos por liberdades democráticas, por anistia ampla geral e irrestrita, por uma Constituinte livremente eleita e soberana, por melhores condições de vida e ensino, pela educação gratuita para todos. Hoje, fazemos parte de uma frente democrática que vem se consolidando a cada dia. Os mais variados setores - trabalhadores, advogados, juristas, intelectuais, cientistas, clero e estudantes - começam a se organizar em torno de suas necessidades imediatas e a se unir no que é geral para todos: a unidade pela democracia".

Manifesto de lançamento da chapa "Construção", liderada por Paulo Hartung.

"O movimento estudantil era o porta-voz do povo ameaçado",  
Fernando Pignaton, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes da Ufes presidido por Paulo Hartung. Médico e cientista político.

"De Norte a Sul, de Leste a Oeste, o povo todo grita: Luiz Carlos Prestes".

Palavra de ordem dos estudantes capixabas no aeroporto de Vitória para receber o líder comunista

"Éramos amigos das outras correntes de esquerda e podíamos tomar cerveja juntos. Havia até namoros. A briga era apenas de idéias".

Fernando Pignaton, a respeito dos estudantes petistas e maoistas

"O movimento estudantil foi a nossa grande escola de formação política. Ali, nos tornamos cidadãos, pessoas que aprenderam a lidar com situações muito adversas. Aprendemos o que é a democracia, a exercitar o diálogo e o respeito e também a conviver com o diferente. Nós crescemos, evoluímos e amadurecemos. Mas uma coisa ficou clara: nossa presença na vida pública deveria ser para mudar. Se na época da faculdade o objetivo era mudar o mundo, agora teríamos que contribuir diretamente para isso se tornar realidade".

Anselmo Tose, médico e deputado estadual eleito

"Já são mais de 20 anos. Sinto que isso tudo é um sonho realizado. As pessoas que estão administrando esse Estado agora têm um sonho em comum".

Eduardo Pignaton, empresário

"Acho que Paulo Hartung tem demonstrado ao longo de sua história uma irretocável capacidade de interpretação da realidade. Isso o tem levado a ver adiante como corresponde a um timoneiro. Faz política com arte e articula dentro de princípios lineares. Além disso, evita choques desnecessários e enfrenta os necessários - às vezes, com fina diplomacia. Sabe dirigir com perícia sua vibrante equipe. Sua consciência em relação ao dramático Estado do Espírito Santo - nunca dantes vinda a tona como veio -, me transmite a esperança de eficácia e a mínima retórica. Na Prefeitura de Vitória, marcou uma era e um certo estilo de governar, um território plenamente democrático, o que torna a tarefa mais exigente de talento e habilidades. Sabe sofrer sem se deixar aniquilar e isso talvez seja a mais fundamental de suas virtudes. Em relação à área da Saúde, tenho fé de que ele vá ativar espaços e programas subtilizados ou utilizados equivocadamente, como os da Educação e Saúde da Família, além de medidas simples e pragmáticas como a utilização de ambulatórios em três turnos, programas de alimentação fundamental ligados à sobrevivência infantil, etc. Como presidente da Acapema espero, o que certamente virá, uma política de meio ambiente que priorize o homem em extinção, isto é, o povo miserável deste Estado. Precisamos todos, povo e Governo, de muita solidariedade."

Paulo Bonates, médico psiquiatra e presidente da Associação Capixaba de Proteção do Meio Ambiente (Acapema)



Arquivo A Gazeta



Paulo Hartung em ação na tribuna da Assembléia Legislativa em diferentes momentos de seus dois mandatos: combatividade a serviço de causas como o meio ambiente, o combate à miséria e exclusão social, busca de solução para as dificuldades do funcionalismo e da juventude, além de uma permanente preocupação com a distribuição de renda no país

# Ação social em mandatos parlamentares

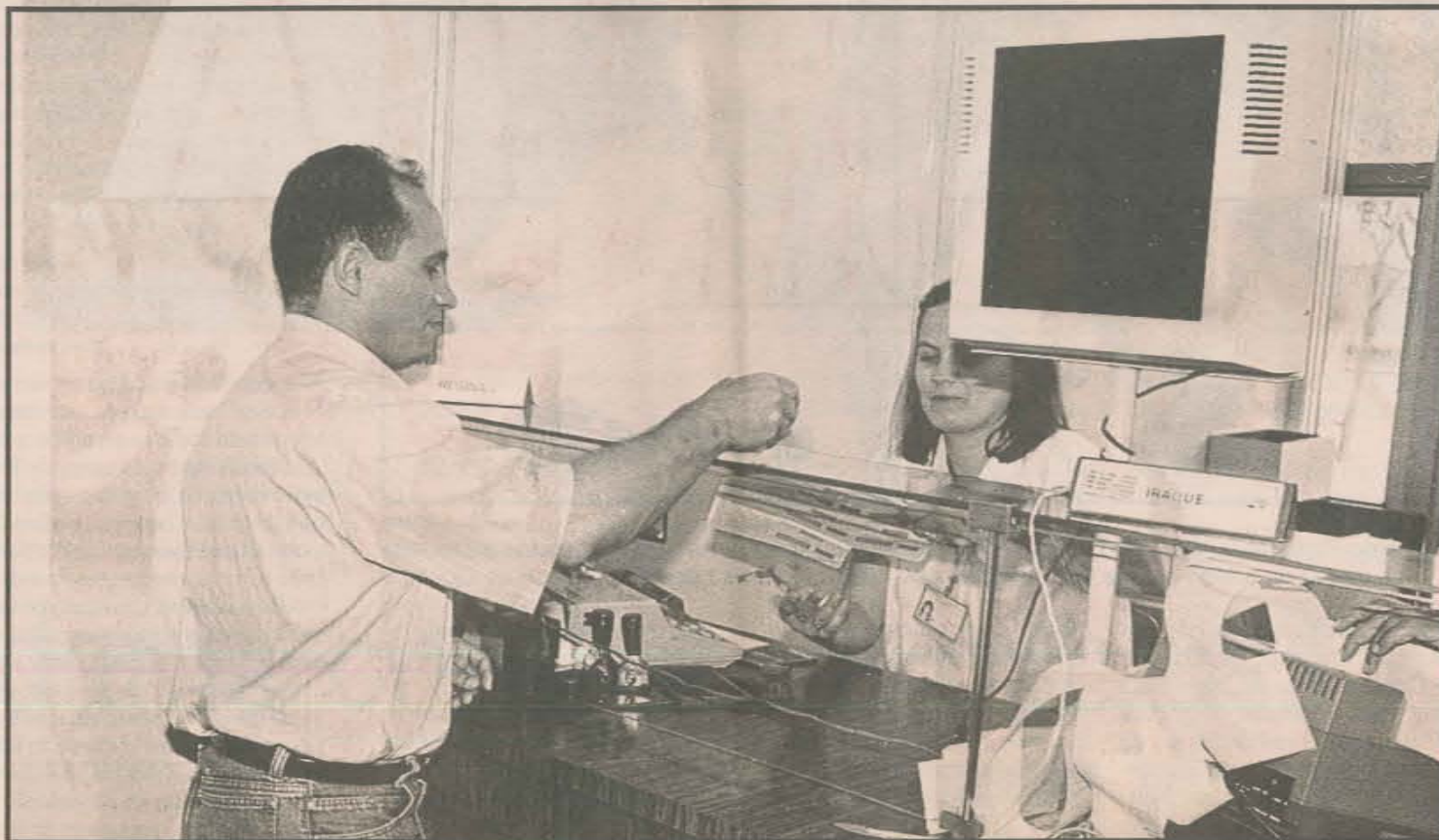
NOVO GOVERNADOR TEVE DESEMPENHO ELOGIADO EM BRASÍLIA, E NO BNDES FOMENTOU PROGRAMAS DE APOIO À PEQUENA EMPRESA

**E**m 1990, Paulo Hartung elegeu-se deputado federal pelo PSDB com a maior votação do município de Vitória. Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder do partido e membro da Comissão do Orçamento do Congresso. Aproveitou para ampliar seus conhecimentos sobre os problemas do país e teve oportunidade de conhecer importantes lideranças políticas.

Por sua atuação de destaque em Brasília, Hartung foi vice-líder do partido na Câmara, cargo que ocupou até o final de 1992, quando voltou ao Estado e foi eleito prefeito de Vitória. Entre outras ações que marcaram sua passagem pela Câmara Federal, está a participação como membro na Comissão do Orçamento do Congresso Nacional e a votação pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor.

## Atuação social

Foi prefeito de Vitória entre 1993 a 1996 e implantou programas sociais destinados a



Arquivo A Gazeta

## Tamanho da dívida pode ser bem maior

**A**dívida do Espírito Santo com a União chega a R\$ 2 bilhões. Esse débito, segundo a equipe de transição do governador Paulo Hartung, refere-se a contratos de empréstimos feitos com instituições financeiras. Além dela, o Governo anterior deixou R\$ 818,7 milhões em restos a pagar para a nova administração referentes a despesas empenhadas.

Dos restos a pagar, R\$ 274,1 milhões referem-se a folhas líquidas de pessoal, R\$ 209,5 milhões a consignações, R\$ 116 milhões ao custeio da máquina do Estado, R\$ 35 milhões aos juros e amortização da dívida pública e R\$ 184 milhões a dívidas com investimentos.

## Relatório

Esses números constam do relatório de diagnóstico da transição.



gamas sociais destinados a crianças e adolescentes carentes, e à geração de emprego e renda, dentre muitos outros.

Foi nomeado pelo Presidente da República para o cargo de diretor de Desenvolvimento Regional e Social do BNDES em junho de 1997. Durante os oito meses que ocupou o cargo, Paulo Hartung deixou sua marca de empreendedor social. Deu nova vida à área social da instituição. Estava dada a largada para a implementação de projetos importantes na educação, saúde, segurança pública e agricultura.

Sua estratégia, junto a equipe de técnicos, foi desenvolver ações que atacavam duas frentes. Uma que financiava projetos para universidades públicas e privadas; para Santas Casas e 47 hospitais universitários; construção de 52 presídios, e os do Pronaf - Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar, de eletrificação rural e, principalmente, do Banco da Terra, que financiou inúmeros projetos de pequenos empreendedores.

Na outra frente, o incentivo foi para programas de geração de emprego e renda, combate à pobreza e modernização dos sistemas de arrecadação municipal. Na geração de emprego, destacam-se a elevação dos financiamentos do Banco do Povo para a concessão de crédito a pequenos e micro-empresários, e o Programa de Autogestão, para apoiar empreendimentos de ex-funcionários de estatais e cooperativas de trabalhadores que assumiram empresas em dificuldades financeiras.

Em março de 1998, deixou



o cargo para se candidatar a uma vaga no Senado. Mais uma vez mostrou a força de sua liderança no Estado. Foi eleito senador com mais de 780 mil votos, o mais votado da história política do Estado.

No Senado, sua atuação foi marcada pela aprovação do projeto que atualizou a correção do Imposto de Renda na fonte, embora a vigência tenha ficado para o próximo ano.

Pela nova tabela, em 2004 passará a ser isento do pagamento do IR o contribuinte pessoa física que ganhar até R\$ 1.057,50

mensais. Até 2003, a isenção só valerá para os que recebem até R\$ 900,00 mensais.

Foi considerado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) um dos 100 parlamentares mais atuantes do congresso nacional. Seus pronunciamentos, apresentações de proposições, intervenções no debate legislativo e seu perfil foram avaliados minuciosamente por parlamentares, jornalistas e assessores parlamentares que observam o desempenho dos mais de 500 congressistas.

## QUANDO

deputado estadual, dois momentos de Paulo Hartung que mostram sua coerência e o respeito ao dinheiro público. No alto, devolução de dinheiro aos cofres estaduais depois que a Assembléia "contemplou" os deputados com adicionais ao salário. Ao lado, encontro com lideranças do funcionalismo em busca de apoio para suas reivindicações.

latório de diagnóstico da transição, mas Paulo Hartung desconfia que pode encontrar um rombo ainda maior ao assumir o Palácio Anchieta. Ele justifica a suspeita frisando que os valores da dívida que estão no relatório foram fechados de acordo com informações passadas pela antiga administração. Hartung lembrou que chegaram a omitir a suspensão do pagamento dos juros da dívida com a União e a suspensão do pagamento das parcelas dos empréstimos com instituições interacionais, o que acabou provocando o bloqueio de repasses da União para o Estado.

O novo governador informou ainda que vai conversar sobre a dívida do Estado com a nova equipe econômica do Governo Lula. "Agora que todos sabem quem suspendeu os pagamentos vou tentar resolver essa situação com a equipe de Lula, depois que tomar posse", antecipou.

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) divulgou inicialmente que devia à União R\$ 45.179 milhões acumulados, valor apurado no final de novembro. A equipe já havia divulgado o valor de R\$ 43 milhões, registrados no dia 30 de outubro e o secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guardia, negou que os pagamentos estivessem suspensos e disse que o Espírito Santo devia apenas R\$ 8,351 milhões.

Hartung criticou a informação divulgada pela Sefaz de que o antigo Governo teria informado ao presidente da República sobre a suspensão de pagamento das dívidas com o Governo federal. "Isso é muito grave. Parece que queriam jogar a responsabilidade da suspensão do pagamento no meu colo e no colo do Lula", finalizou.

## COMPROMISSO

### 'Vamos devolver a confiança ao povo'

*Em 30 de setembro de 1999, Paulo Hartung deixou o PSDB e filiou-se ao PPS, tornando-se líder do partido no Senado Federal. Dois anos depois, filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) pelo qual concorreu ao Governo do Estado, sendo eleito com 820.688 votos (54%). Em seu primeiro pronunciamento, após o resultado das eleições, fez uma análise da situação do Estado e disse: "A minha tarefa é mudar essa realidade. A tarefa da equipe que vamos levar conosco é tirar essa política baixa e colocar uma administração de qualidade, devolvendo ao nosso povo a fé e a confiança nos homens públicos. Se Deus quiser, respeitando essa bandeira e nosso povo vamos ser capazes de coordenar esse movimento que precisa ser feito no Espírito Santo".*

Governador Paulo Hartung,

Confiamos em Você.

Saúde!!!



**TOMMASI**  
LABORATÓRIO

# Cristina Gomes não quer ocupar cargos

NOVA PRIMEIRA-DAMA QUER CONTINUAR A EXERCER SUA PROFISSÃO E DEFENDE A PROFISSIONALIZAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL DO GOVERNO

A nova primeira-dama do Estado tem posições firmes em relação a como governar e diz que pretende manter a carreira de psicanalista, declinando de assumir uma secretaria no Governo. Casada com o governador Paulo Hartung há 23 anos, Cristina Maria Soares Gomes, 40 anos, adota um perfil discreto mas exerce grande influência sobre o novo chefe do Executivo, tendo participado ativamente de todas as suas campanhas eleitorais.

Mãe de Gabriel, 20, e de Júlia, 19, ela exerce a profissão de psicanalista há mais de 15 anos e não abandonará a carreira quando o marido assumir o Palácio Anchieta. Em entrevista para a repórter Andréia Lopes, de A GAZETA, no início do mês passado, Cristina revelou que não assumiria a Secretaria de Estado de Ação Social – pasta que geralmente é ocupada pela mulher do governador – e sugeriu a extinção da Fundação de Assistência Social (FAS), entidade que foi alvo de várias denúncias de irregularidades na administração anterior. “A minha opinião é de que o Governo deve extinguir a FAS. Eu estou propondo a profissionalização da área social do Governo”, afirmou na ocasião.

## Privacidade

“Realmente eu e o Paulo nos conhecemos muito novos e cada um construiu de forma muito efetiva a vida profissional. O Paulo é um político e eu há muitos anos me dedico à minha formação profissional e a formação de um analista é extremamente rigorosa. Eu sempre achei importante preservar o que é público e o que é privado”, observou Cristina Gomes na entrevista. Segundo ela, nesses quatro anos que vêm pela frente ela diz ter muito claro que “o poder é algo transitório, que o Paulo vai ser governador por quatro anos e depois vai passar a faixa para outro”.

– Eu acho que é muito importante essa tranquilidade em exercer o poder, isso é uma coisa absolutamente natural na nossa vi-



## CRISTINA E

Paulo Hartung, em clima de festa, vivem a emoção da posse hoje. Eles pretendem manter os filhos fora do círculo do poder, embora em eleições passadas, tanto Gabriel como Júlio tenham feito questão de acompanhar o pai até a cabine de votação, vivenciando a emoção de ver o voto ser depositado na urna



minha vida profissional. Foram muitos anos de muito investimento, de muita dedicação. E eu gosto muito do que eu faço”, pondera a psicanalista.

## Ação social

Segundo ela, “isso significa que não vou assumir a função de secretária de Ação Social e tenho a opinião de que o Governo do Estado deva extinguir a FAS (Fundação de Assistência Social). Eu estou propondo a profissionalização dessa área. Paulo me pediu que ajudasse ele nisso. E a proposta é de profissionalizar a área, de colocar alguém qualificado e reestruturar a secretaria. Eu acho que essa secretaria pode criar um conselho. Talvez eu possa participar de um conselho consultivo para pensar as diretrizes e ações interessantes para a área social. Mas eu não tenho dúvidas de que essa área precisa ser profissionalizada”.

Segundo Cristina, “a FAS veio justamente desse movimento do passado, do lugar da primeira-dama, que tinha de ser a boazinha. Isto era algo sustentado pelo populismo, pelo assistencialismo. Quando você dá só a esmola, você está alimentando a possibilidade da pobreza eterna”, sentencia. E complementa: “O Estado precisa propor alternativas concretas, algo que realmente possa mudar a qualidade de vida das pessoas”.

## Prioridades

Sobre suas idéias para a área social do Governo, Cristina defende que a prioridade esteja na criança e o adolescente. “Tem algumas situações no Estado muito graves em relação aos menores e hoje a delinquência infantil e de jovens é gravíssima, uma das coisas mais difíceis de serem resolvidas. Recuperar um delinquente é muito difícil, mas o Estado precisa ter outro olhar para essa questão. O fato de ser muito difícil recuperar não significa que não se tenha que insistir em ações nessa direção. Eu acho que, mais do que isso, o Governo tem a obrigação de trabalhar na

da familiar. Meus filhos foram criados, tiveram uma formação extremamente desconectada com qualquer encanto que o poder possa, eventualmente, trazer – revelou a nova primeira-dama.

Sobre a vida familiar, ela comentou que o casal tem uma vida

privada muito bem cuidada. “Vendo os nossos filhos, hoje, acho que acertamos. Eles não têm nenhum cacoete, nenhum ti-que de pai que foi deputado es-

tadual duas vezes, prefeito da capital, senador, deputado federal e agora governador. Eles sempre criaram os amigos deles a partir do que eles são: com os defeitos,

com as qualidades deles. Como os pais, pois os nossos amigos são amigos de muitos anos”, acrescentou Cristina Gomes.

Ela diz que quer mesmo con-

tinuar a exercer a sua profissão: “Eu tenho uma vida profissional que é extremamente importante para mim, como também é a minha família. E eu vou manter a

prevenção”, sugeriu.

Ela lembrou que o novo Governo vai assumir um Estado fadado, com muitas dificuldades. “Eu gostaria de colocar esses itens como foco de discussão para o Governo em alguma instância”, finalizou Cristina Gomes.

## MAPA ASTRAL

O mapa astral do governador Paulo Hartung mostra que ele é um taurino com fortes tendências arianas. Possui boas doses de impulso e de liderança combinadas com a praticidade e a persistência do Sol em Touro.

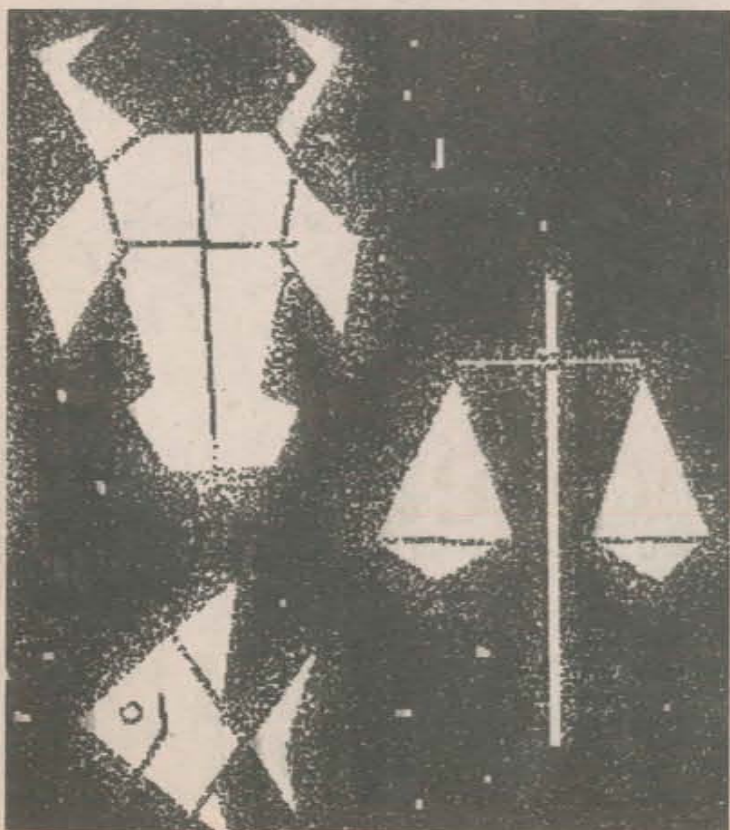
De acordo com a análise da astróloga Lucia Vervloet, o novo governador quer vencer sozinho, mas conta com o auxílio dos outros. É muito preocupado com problemas sociais e humanitários e pode ser um idealista com um forte sentimento de dever.

“O público ou os parceiros são importantes, assim como as atividades em grupo. Mentalmente lógico, possui forte

impulso criativo. Ele é um árduo trabalhador na política e se realiza plenamente com a causa”, acrescenta Lucia.

Hartung deve apenas ter atenção para não ser enganado por amigos e, na área da saúde, precisa ter cuidado com problemas circulatórios. Por isso, não deve deixar fazer exercícios.

A Astrologia mostra um ano de muita ação para o governador eleito. “Por causa do ascendente em Peixes, pode vir a sentir uma profunda compaixão por aqueles que sofrem e sair em busca de alternativas que ajudem a melhorar a vida desses excluídos da sociedade”, concluiu.



# A CODESA GARANTE, PELO MAR, A NOVA ESPERANÇA QUE O CAPIXABA SENTE NO AR.

*Bem-vindos*

**Presidente Lula  
e Governador Paulo Hartung**



**MINISTÉRIO  
DOS TRANSPORTES**



# Estilo próprio de governar como prefeito

POLÍTICA SOCIAL IMPLANTADA POR PAULO HARTUNG TEVE CONTINUIDADE NAS DUAS ADMINISTRAÇÕES DE LUIZ PAULO VELLOZO LUCAS

Paulo Hartung administrou Vitória de 1993 a 1996. Dentre as conquistas de sua administração, está um modo de governar baseado no atendimento à política social, em valores da democracia, ao interesse coletivo, e, acima de tudo, dedicou-se à recuperação da credibilidade do setor público.

Fisiologismo, clientelismo, nepotismo, empreguismo, corrupção e tráfico de influência foram combatidos, fortalecendo a eficiência do serviço público. Para isso, foi implantada a administração estratégica, com ênfase na qualidade e produtividade, pioneiros dentre todos os municípios do Brasil.

## Equilíbrio

Vitória também conquistou o equilíbrio financeiro, o enqua-

dramento legal dos gastos com pessoal, a redução nos índices de mortalidade infantil, e a ampliação em cerca de 150% nos atendimentos em Saúde. As leis de incentivo à cultura e ao esporte tiveram seus recursos viabilizados e posteriormente ampliados.

O pioneirismo de Vitória também foi visto na criação do projeto Vitória do Futuro/Agenda 21, e em trabalhos nas áreas de cidadania e auditoria geral. Secretários do ex-prefeito como o ex-ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias, o vice-governador Lelo Coimbra – que foi secretário municipal – destacaram as principais realizações da Prefeitura de Vitória na gestão de Paulo Hartung. Há uma unanimidade nas opiniões: o orçamento participativo e a intensa participação popular foram as marcas da administração.

## ADMINISTRAÇÃO PAULO HARTUNG

- Investimentos com recursos próprios - De 0 para 19%
- Gastos com funcionalismo - Limite de 60 %
- Recursos para Educação - Mais de 35 % das receitas
- Ampliação no número de vagas - 50%
- Novas escolas - 18
- Redução no índice de mortalidade infantil - De 25,5 para 16 por mil
- Aumento dos recursos da Lei Rubem Braga - De US\$ 253 mil, em 92, para US\$ 712, em 1995.
- Aumento os recursos da Lei Jayme Navarro de Carvalho - De R\$ 277 mil, em 92, para R\$ 490 mil, em 1995

Fonte: PMV

## Transferências de crédito serão revistas

O governador Paulo Hartung (PSB) antecipou que, no primeiro dia de seu Governo, irá rever todas as transferências de crédito de ICMS entre empresas que foram realizadas nos últimos meses pela administração anterior. Outras medidas na área tributária também devem ser anunciadas ainda esta semana para reverter a difícil situação financeira encontrada.

Hartung explicou que inte-

saber quais empresas realizaram as transferências e qual o volume envolvido nas operações.

As operações, de acordo com as informações que chegaram à equipe de transição, teriam sido feitas entre as empresas que possuem créditos de ICMS. Elas obtêm créditos do imposto junto ao Estado, mediante suas operações comerciais, e teriam negociado esses valores com as que devem o tributo. As operações, portanto, resultam



Fotos de Gildo Loyola



## COMO PREFEITO DE VITÓRIA,

Paulo Hartung realizou uma administração que revolucionou a Capital, recuperou o amor do capixaba pela cidade, priorizou os bairros carentes, construiu escolas e postos de saúde, dedicando especial atenção à formação de uma nova consciência de cidadania e à geração de emprego e renda



# Equilíbrio financeiro e controle de gastos

EX-SECRETÁRIO DE HARTUNG NA PMV TORNA-SE MINISTRO DO PLANEJAMENTO E DESTACA SUCESSO DO MODELO DE ADMINISTRAÇÃO

A manutenção do equilíbrio financeiro, elevação da capacidade de investimentos com recursos próprios de zero para cerca de 19 %, enquadramento nos limites legais dos gastos com pessoal e regularização dos pagamentos a servidores e empresas contratadas são realizações da administração de Paulo Hartung na Prefeitura de Vitória.

"Por meio de um trabalho de equipe, tivemos a oportunidade de colaborar para a implantação de conceitos de gestão indispensáveis para qualquer administração pública ou privada", relembra o ex-secretário municipal de Planejamento e Finanças, Guilherme Dias, que ontem encerrou sua participação no Governo Fernando Henrique Cardoso como ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, cargo que ocupou por mais de um ano.

## Conquistas

O ex-ministro do Planejamento chama atenção para outras conquistas da Prefeitura de Vitória na administração de Hartung. "A revitalização do processo de orçamento participativo, o planejamento estratégico, incluindo o projeto Vitória do Futuro, e o programa de qualidade fizeram parte de um amplo processo de modernização da máquina, que tornou a administração da capital uma referência. A partir deste processo de reestruturação da gestão, foi possível executar inúmeros projetos", ressaltou Dias.

Ele considera que, dentre vários outros, os projetos mais importantes executados durante o mandato de Hartung em Vitória, foram a urbanização da Grande São Pedro – a região mais carente da cidade, com mais de 45 mil moradores – além de intervenções viárias, como a ponte Ayrton Senna; projetos de paisagismo nas praças e vias públicas; expansão nas redes públicas de saúde e educação.

Dias destaca ainda o trabalho desenvolvido pelo Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória (Facitec), que destina recursos a projetos de pesquisa, bolsas de pós-graduação, eventos científicos e projetos de base tecnológica. "Vale ressaltar que todas essas mudanças e realizações contaram com ampla transparência e participação social", finalizou.



O ex-ministro do Planejamento, Guilherme Dias, foi secretário de Paulo Hartung na Prefeitura de Vitória, da mesma forma que o sucessor Luiz Paulo Vellozo Lucas foi secretário de Planejamento numa administração municipal marcada por muitas realizações na área social.

Gildo Loyola

## Vitória do Futuro, uma visão estratégica da cidade

Na administração Paulo Hartung foi implantado o projeto Vitória do Futuro, um planejamento completo da cidade até o ano 2010, pioneiro no Brasil. Realizado entre os meses de fevereiro e setembro de 1996, o projeto reuniu lideranças comunitárias, empresariais, sindicatos, estudantes e políticos, além de 38 técnicos da administração municipal.

Dos encontros, saíram 2.230 páginas de estudos sobre a cidade, com diagnósticos, cenários,

estratégias e projetos. Os estudantes também foram convidados a participar. Mais de 1.300 alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas pública e privada participaram do Vitória do Futuro-Agenda 21 por meio de um concurso de redação sobre o tema.

### Cenários

Para ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória e secretária executiva do Conselho do projeto, Lilia Mello, a Agenda 21 é, basicamente,

planejamento estratégico. "A cidade fez a agenda usando instrumentos de planejamento, com montagem de cenários para longo prazo. Dessa forma, traçamos um rumo de forma coletiva", observou.

O projeto, segundo a ex-secretária executiva, hoje prefeiteira do Centro de Vitória, foi apresentado em outros estados. "O Vitória do Futuro foi tão bem sucedido que a cidade passou a ser exemplo nacional, utilizado pelo Ministério do Meio Ambiente em um vídeo

apresentado aos quase seis mil municípios do País", destaca.

A conscientização do morador da cidade, segundo Lilia Mello, é uma das maiores conquistas do projeto. "Ficou claro que o futuro não depende só do poder público. Além disso, o Vitória do Futuro serviu de exemplo para outros municípios do Espírito Santo, que estão começando a construir suas Agendas 21, como Nova Venécia, Vila Velha, Cachoeiro do Itapemirim, Serra, Castelo e, mais recentemente, Cariacica".

Em setembro de 96, com a entrega à cidade do documento final, foram apresentados cerca de 68 estratégias e 130 projetos, elaborados nas áreas de portos e transportes, telecomunicações, região metropolitana, uso e ocupação do solo, revitalização do centro da cidade, turismo, meio ambiente, trânsito, saúde, educação, ação social, dentre outros. "Vitória constrói o futuro na certeza de que ele é feito no presente e com planejamento", concluiu Lilia Mello.

# Cultura: afirmação da identidade capixaba

VALORIZAÇÃO DAS PANELEIRAS, BANDAS DE CONGO, ARTISTAS LOCAIS E BUSCA PERMANENTE DAS RAÍZES MARCARAM A GESTÃO DE HARTUNG

**P**ublicação de 45 livros, dentre relançamentos de obras históricas então esgotadas e lançamentos de novos trabalhos. Aumento dos recursos da lei Rubem Braga de 253 mil dólares, em 92, para 712 mil dólares, em 1995. Profissionalização do turismo, com a criação do conselho municipal. Na área esportiva, ampliação dos recursos da lei Jayme Navarro de Carvalho de R\$ 277 mil para R\$ 490 mil.

Para o ex-secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Jorge Alencar, essas conquistas só foram possíveis porque o poder público ouviu a população. "Nossa administração das políticas cultural, esportiva e turística procurou atender aos anseios das classes e entidades da área. Daí, os resultados obtidos", afirma. "O prefeito tinha bem claro como deveriam ser tratados os setores e incentivava a equipe de forma ativa, o que fez com que tivéssemos resultados extremamente favoráveis".

## Conselhos

Hoje dono de uma empresa de organização de eventos, Alencar chama atenção para a criação dos conselhos. "Foi uma administração voltada para, junto com a sociedade civil, estabelecer metas para atender esses anseios. Criamos, então,

os conselhos municipais de Turismo e de Esporte e reativamos o Conselho Municipal de Cultura", relembra.

"Os conselhos são uma forma democrática de reunir todos os interessados de cada setor. Hoje, vejo que isso é um

avanço em Vitória, já que todos têm representação", diz. A transferência do Mercado da Capixaba, localizado no Cen-

tro da cidade, do Governo estadual para a Prefeitura é citada por Jorge Alencar como uma iniciativa importante.



Chico Guedes

Com as paneleiras de Goiabeiras, Paulo Hartung estabeleceu uma ponte de apoio permanente, desde a criação do selo de qualidade da panela de barro – símbolo da cultura capixaba – até a criação de uma festa anual para elas

"Esse gesto comprovou que o município pode tomar conta desse patrimônio. Foi um primeiro passo".

## Livros

Sucessora de Alencar na pasta, Sílvia Helena Selvátici, chama a atenção para a publicação de livros durante a administração de Paulo Hartung na Prefeitura de Vitória. "Foram projetos editoriais importantes que resgataram a história da cidade. Somente na série Escritos de Vitória, foram 17 edições, envolvendo mais de 150 autores", exemplifica. "E nem todos esses autores eram literatos, mas profissionais de diferentes atividades".

Sílvia Selvátici lembra ainda a série Memória Viva, livros que registraram personagens e eventos fundamentais na história da cidade, como os Catraieiros da Ilha de Vitória, as Desfiadeiras da Ilha das Caieiras e a Festa de São Pedro. "O Memória Viva trouxe à tona atividades desconhecidas de muitos moradores", acrescentou.

A Secretaria Municipal de Cultura reeditou também livros históricos. "São obras raras, que nem mesmo bibliotecas tinham, como, por exemplo, "Vitória Física", de Adelphi Poli Monjardim, "Biografia de Uma Ilha", escrito por Serafim Derenzi, e "O Novo Arrabalde", de Carlos Teixeira Campos", cita. "Com isso, procuramos fazer de Vitória uma cidade cada vez mais autêntica, aproximando a cidade do cidadão", ressaltou.

# Cidadania combate a exclusão social

Atual vice-prefeito de Luiz Paulo Vellozo Lucas e o primeiro secretário de Cidadania da Capital, Ademir Cardoso aponta as ações da administração de Paulo Hartung na área. "A criação das duas Casas do Cidadão e a implantação do SOS Racismo, do Núcleo de Atendimento à Mulher, do Escritório Modelo e ainda do Juizado de Pequenas Causas são conquistas fundamentais", ressaltou.

Localizadas no Centro e em Goiabeiras, as Casas do Cidadão oferecem os serviços do Procon municipal e o atendimento do escritório modelo, onde a população tem atendimento jurídico gratuito. Em convênio com o Tribunal de Justiça, foi implantado o Juizado Especial Cível, também conhecido como de Pequenas Causas.

### Liderança

Na avaliação de Ademir Cardoso, os resultados da administração têm um motivo claro. "Paulo Hartung acompanha, pede relatório. E ouve a opinião da população por meio de pesquisas. Ele quer saber de tudo e como funciona", diz. "Isso é resultado de sua forte liderança. Ele delega, mas acompanha tudo", observa o ex-secretário.

Miriam Cardoso, que ocupa o cargo de secretária de Cidadania e Segurança Pública desde a segunda metade do mandato de Paulo Hartung até hoje, diz que o mais importante daquela administração foi facilitar o acesso da população à



### AÇÕES DA CIDADANIA

marcaram a passagem de Paulo Hartung pela Prefeitura de Vitória. Na foto, seminário realizado com a participação do ex-senador Mário Covas (à esquerda), e ao lado plantio de árvores ao lado de crianças, uma prioridade ao longo da vida política do novo governador

Justiça. "Essa não é uma atribuição do município, mas percebemos que essa era uma necessidade dos moradores, havia uma carência muito grande", relembra. "Essa foi uma idéia que nasceu da sensibilidade do então prefeito", garantiu.

### Ministro

"Em 1996, recebemos a visita do então ministro da Justiça, Nelson Jobim, na Casa do Cidadão de Goiabeiras. Ele disse que nunca tinha visto esse tipo de parceria

para facilitar o acesso da população à Justiça", relata a secretária. "Foi inovador criar esse todo esse trabalho de acesso à Justiça na esfera municipal, que virou um modelo nacional", registra.

No último ano do mandato, o ex-prefeito Paulo Hartung implantou o Cidadania nos Bairros, projeto que levava os serviços das Casas do Cidadão às diversas regiões da Capital. "Fizemos pesquisas pra detectar quais bairros enviavam menos moradores às duas casas,

devido à falta de informação ou mesmo do dinheiro para a passagem de ônibus", recorda.

A administração, para Miriam Cardoso, foi vitoriosa. "Hoje, casas do cidadão, uma criação pioneira em Vitória, em 1993, são realidade em municípios de todo Brasil. Em Vila Velha e na Serra, aliás, elas têm esse mesmo nome. Além disso, vários municípios, como Porto Alegre e Belo Horizonte, já têm suas secretarias de Cidadania", finalizou.



Gildo Loyola

## Auditoria da prefeitura foi criada na gestão de Hartung

Vitória foi o primeiro município do Espírito Santo a implantar uma Auditoria Geral. Ocupando o cargo desde sua implantação, em 1994, Emílio Simão Dias Vieira explica que procura realizar um trabalho diferente de outras auditorias. "Fazemos um trabalho moderno. Não esperamos acontecer um problema para, então, buscar a solução e penalizar quem errou", destacou o auditor.

A Auditoria Geral procura a prevenção. "Criamos condições para não ocorrer o erro. Faz parte da cultura de nosso povo a crença de que auditoria é um 'bicho papão'. Mas, felizmente, isso mudou um pouco. Não podemos nos colocar em um pedestal e ficar olhando, esperando acontecer. Esse pensamento norteou nosso trabalho desde a

administração de Paulo Hartung", relata Emílio Vieira.

### Fiscalização

As atividades, porém, também têm um caráter de fiscalização. "Não esquecemos da auditoria convencional. Estamos sempre atentos ao almoxarifado, estoques, condições de estocagem e rotatividade". O êxito, para ele, é minimizar as possibilidades de risco. "Além de melhorar o aspecto cultural que muitos ainda têm da auditoria; diminuir os erros e gastos e agir dentro da legalidade e da técnica, com transparência e publicidade dos atos", detalha o auditor.

A filosofia de implantação da Auditoria Geral na administração municipal de Vitória, segundo Vieira, é coerente com a forma de administrar do novo governa-

dor. "Foi uma grande iniciativa. Quando ele me convidou para implantar a auditoria, lembro que ele queria uma equipe enxuta, que deveria trabalhar para evitar que os problemas acontecessem. E acho que estamos conseguindo atingir o alvo, já que o trabalho teve continuidade com Luiz Paulo", frisou.

Participar da rotina de uma administração é fundamental, acredita. "Muitos servidores fazem consultas informalmente e pedimos mesmo que venham ou telefonem. Isso tudo evita ações erradas", acrescentou. A Auditoria também conseguiu estreitar relações com o Tribunal de Contas do Estado (TCE). "Hoje, muitos de nossos secretários se sentem à vontade para visitar o TCE e fazer consultas", concluiu.



### SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SINDELPO-ES

Em nome de todos os Delegados de Polícia Civil de Carreira/ES parabenizamos o Exmo. Sr. Governador do Estado do Espírito Santo Paulo Hartung juntamente com o Vice-Governador Lelo Coimbra que, a partir desta data, passam a dirigir os destinos do Estado do Espírito Santo, levando-o com certeza a ocupar posição de destaque que merece no cenário nacional.

Colocamo-nos à disposição desta cruzada de resgate da credibilidade e moralidade das Instituições Públicas Estaduais.

Publicamente, solicitamos audiência com o Exmo. Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública Dr. Rodney Rocha Miranda, na maior brevidade possível, para iniciarmos já este incansável trabalho em prol da Segurança Pública e melhoria da qualidade de vida da população.

A Diretoria



# Emoção sempre marcou as campanhas

PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONTATO DIRETO COM A POPULAÇÃO SEMPRE FORAM MARCAS DAS CAMPANHAS ELEITORAIS DE PAULO HARTUNG

As campanhas eleitorais de Paulo Hartung sempre tiveram a marca da participação popular. "Ele nunca abriu mão do contato direto com a população e jamais deixou de visitar todas as comunidades, promover reuniões e debater diretamente os problemas de cada setor", observa o jornalista Sebastião Barbosa, que foi secretário de Comunicação do novo governador na Prefeitura de Vitória e atuou na equipe de transição na área de imprensa após o pleito.

O jornalista Nilo de Mingo foi um ativo cabo-eleitoral de Hartung na campanha para a Prefeitura de Vitória. "O Paulo sempre teve esse dom de emocionar as pessoas em seus comícios e caminhadas nas campanhas eleitorais", recordou. De Mingo não tem dúvidas de que "a expectativa hoje é a melhor possível com a nova administração, com um resgate da decência com a coisa pública e a prioridade social".

## Alto nível

Sebastião Barbosa não esteve diretamente ligado à campanha de Hartung ao Governo estadual mas frisa que sempre observou no novo governador uma preocupação em "jamais baixar o nível". Segundo ele, Hartung quis formular propostas de atuação que fossem bem compreendidas e assimiladas pela população como um todo.

Na última campanha eleitoral, com menos tempo na televisão do que em campanhas anteriores – o novo governador se elegeu prefeito e senador pelo PSDB e governador pelo PSB depois de uma rápida passagem pelo PPS – Paulo Hartung não permitiu que sua assessoria partisse para ataques aos adversários, nem mesmo para responder eventuais críticas que tenha recebido.

O jornalista Antonio Augusto Rosetti, que presidiu a



Arquivo A Gazeta/Divulgação

## DESDE

a primeira disputa para deputado estadual, em 1982, as campanhas eleitorais de Paulo Hartung sempre tiveram a marca da emoção e da participação popular, como mostram as fotos. No alto, a eleição para prefeito, nos braços do povo



Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV) nos primeiros anos do mandato de Hartung na prefeitura da Capital, frisa que ele exige transparência em sua equipe e um res-

peito permanente pela opinião pública.

"Outro aspecto é que ele jamais deixa qualquer questão sem resposta, quer tudo esclarecido na hora para não deixar

qualquer aresta para o futuro", ressalta o ex-assessor.

Tião Barbosa frisa ainda que "a prioridade de Paulo Hartung é avançar na direção da justiça social e no atendi-

mento das maiores carências das camadas mais pobres da população". Ele recorda que "na campanha para o Senado, por exemplo, não foi por acaso que ele teve mais votos que o governador eleito na época (José Ignácio Ferreira), que, como todos sabem, não fez campanha para ele em nenhum momento".

## Lideranças

Na última campanha para governador, Paulo Hartung não contou com a assessoria informal de um de seus principais conselheiros até o ano passado. A morte do ex-presidente do Conselho Comunitário de Vitória, Ítalo Batan Ré-

gis, deixou o então senador e candidato ao Governo bastante abalado. Para Hartung, "Batan foi uma das maiores perdas de nosso Estado, pois ali estava reunida a história do movimento da participação popular nas decisões do município, além dele ter sido um grande conselheiro que muito ajudou em nossa trajetória política".

Além de Ítalo Batan Régis, a carreira política de Hartung sempre teve ligações com os movimentos populares e com as comunidades. "Quem não entra em contato direto com o povo nunca conseguirá compreender suas verdadeiras aspirações", finalizou o novo governador.

# Governador mantém esperança no futuro

PAULO HARTUNG GARANTE ESTAR PREPARADO PARA O DESAFIO DE RETIRAR O ESPÍRITO SANTO DA DIFÍCIL SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA

O governador Paulo Hartung (PSB) sabe o que o espera no Governo a partir de hoje. Aos 45 anos, ele sabe que terá um ano difícil pela frente. "Vamos ter que sofrer para poder sorrir mais adiante", comentou. Mas ele não perde a esperança no futuro do Espírito Santo.

Formado em Economia pela Ufes, Hartung está preparado para enfrentar o desafio de governar o Estado. Desde que iniciou sua trajetória política no movimento estudantil, ele se prepara para este momento. Quando era aluno da UFES, Hartung foi eleito o primeiro presidente do DCE (Diretório Central dos Estudantes) na época de abertura democrática que antecedeu a anistia aos políticos presos ou cassados.

## Liderança

Em 1979, participou da reorganização da UNE (União Nacional dos Estudantes), tendo atuado na organização da bancada capixaba e na mobilização de delegados em todo o país para o congresso de reconstrução da entidade, realizado em Salvador.

Paulo Hartung filiou-se ao PMDB em 1982 e deu início à sua trajetória parlamentar. Com 25 anos de idade, elegeu-se deputado estadual (1983 a 1987), destacando-se como o mais novo parlamentar da Assembléia Legislativa.

Quatro anos depois chegou à reeleição (1987 a 1990), e participou da elaboração da Constituinte Estadual. Na sua passagem pela Assembléia, trabalhou em defesa de temas como funcionalismo público, meio ambiente, saúde, educação, transporte público, entre outros.

Em três de outubro de 1990, Paulo Hartung elegeu-se deputado federal (1991 a 1994), com a maior votação dentro do município de Vitória. Sua atuação o levou a ser vice-líder do PSDB.

Em 1992, realizam-se no país eleições municipais. O deputado federal Paulo Hartung se candidata e se torna prefeito de Vitória (1993 a 1996). No início de 1997, Pau-



## Alemer prevê boas relações entre poderes

O presidente do Tribunal de Justiça, Alemer Ferraz Moulin, garantiu que alimenta as melhores expectativas em relação ao novo Governo. "Conheço o governador Paulo Hartung desde que ele era criança e estou otimista com sua posse", garantiu. Na primeira audiência em que recebeu o novo governador no Tribunal, ele prometeu a Hartung agilidade no julgamento das ações movidas pelas empresas distribuidoras de combustíveis, sobre cobrança de ICMS, e avançar na resolução dessa e de outras questões de interesse do Estado.

Por força de liminares concedidas pela Justiça a três empresas que atuam na área de distribuição de combustíveis - TA Oil, Franrel e Ubinan - deixou de entrar nos cofres do Estado o montante de R\$ 56,8 milhões. A estimativa é que até o final do ano o montante do ICMS não recolhido tenha chegado a R\$ 70 milhões.

O presidente do TJ disse que está disposto a realizar sessões extraordinárias para agilizar os processos que estão no Tribunal de Justiça e que já podem ser apreciados. Ele informou que existem processos em tramitação na Procuradoria Geral da Justiça e será necessário aguardar que cheguem ao Poder Judiciário.

## Esperança

O novo governador saiu satisfeito da reunião com o presidente do TJ, o desembargador Arione Vasconcellos e outros desembargadores que foram convidados a participar do encontro. Ele disse que respeita a autonomia do Poder Judiciário e o trabalho de cada magistrado, destacando ter saído do primeiro encontro com os magistrados com a esperança de que o quadro seja revertido.

Hartung ponderou que fez ao

nalismo público, meio ambiente, saúde, educação, transporte público, entre outros.

Em três de outubro de 1990, Paulo Hartung elegeu-se deputado federal (1991 a 1994), com a maior votação dentro do município de Vitória. Sua atuação o levou a ser vice-líder do PSDB.

Em 1992, realizam-se no país eleições municipais. O deputado federal Paulo Hartung se candidata e se torna prefeito de Vitória (1993 a 1996). No início de 1997, Paulo Hartung passa o cargo ao seu sucessor, Luiz Paulo Vellozo Lucas, e participa, nos Estados Unidos, a convite da embaixada daquele País, do programa intensivo sobre administração pública e sistema político nos Estados Unidos.

Após a volta para o Brasil, em 1998, Paulo Hartung assumiu, a convite do presidente Fernando Henrique Cardoso, a diretoria de Desenvolvimento Regional e Social do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). No primeiro ano de gestão, investiu R\$ 1,4 bilhão somente em projetos sociais.

Em 1998, com 41 anos de idade, sai candidato ao Senado após perder a convenção do PSDB para o hoje ex-governador José Ignácio Ferreira (sem partido). Foi eleito senador com a maior votação – 780 mil votos – que um político já recebeu no Espírito Santo.



Chico Guedes

## O GOVERNADOR PAULO HARTUNG

recebe o Estado em difícil situação financeira, mas pretende reverter o quadro com muito trabalho e a colaboração de uma equipe de especialistas que arregimentou após sua eleição. Ele esperou quatro anos no Senado para realizar o sonho de governar o Espírito Santo, depois de perder a convenção do PSDB

## Cientistas políticos esperam bom relacionamento com Lula

O mesmo desejo de mudança e de ruptura com o passado motivou as eleições de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência da República e de Paulo Hartung (PSB) para o Governo do Estado, de acordo com o cientista político João Gualberto Vasconcelos.

Para ele, o eleitor capixaba está na sintonia com o eleitorado do restante dos Estados brasileiros e o desejo ficou explícito também na renovação de dois terços da Assembléia Legislativa. “As pessoas votaram na mesma direção”, declarou.

Gualberto acredita que o relacionamento do governador eleito do Espírito Santo, Paulo Hartung, com o Palácio do Planalto será boa, apesar de Hartung ter se declarado neutro durante a campanha do segundo turno e estar li-

gado ao grupo político do prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, que foi coordenador de campanha do tucano José Serra.

“O PT não tem uma sustentação parlamentar definida. Além disso, Lula já declarou que vai governar com reuniões periódicas com os governadores, o que demonstra uma abertura para o bom relacionamento. Além disso, Hartung mantém um boa relação com o presidente eleito, que chegou a jantar em sua casa no ano passado. Ele também tem boa relação com o vice-presidente eleito, José Alencar. Hartung ainda pertence a um partido que

será uma das bases de sustentação política de Lula”, explicou.

O cientista político Alberto Tose tem a mesma avaliação. Ele acredita que o fato de Hartung ser ligado ao grupo político Luiz Paulo não irá influenciar nas relações com o Planalto.

“Em princípio, a vitória de Lula poderia representar uma derrota aos políticos eleitos no Espírito Santo, ligados ao grupo de apoio a Serra. Mas as relações políticas estão mais maduras e acho que o novo governador não será a pessoa com maior trânsito no Planalto, mas terá facilidade de diálogo”, crê o cientista.

O “medo”, explorado pela campanha de Serra no segundo turno, para Tose, não tem razão de ser. “Tudo não passou de uma campanha mais agressiva, de um desespero de quem já sabia que iria perder”, finalizou.

## Pesquisas mostram que capixaba acredita no novo Governo

Pesquisas realizadas pelos institutos Flex Consult e Futura no mês de dezembro mostraram que 69,1% dos capixabas têm uma boa ou ótima expectativa em relação ao Governo Paulo Hartung. A última pesquisa realizada foi pelo Flex, publicada no último domingo, onde a pesquisa de monitoramento do sistema político ouviu 400 pessoas na Grande Vitória. Dos entrevistados que se disseram otimistas, 55,78% declararam que a expectativa é “boa”. Outros 13,32% declararam que a expectativa é “ótima”.

A expectativa negativa em relação ao novo Governo foi manifestada somente por 7,03% dos entrevistados. A expectativa em relação ao desempenho pessoal do novo governador é um pouco maior: 56,28% dos entrevistados declararam que têm boa expecta-

tiva sobre Paulo Hartung.

A expectativa positiva em relação ao novo governador – incluindo os entrevistados que responderam que têm ótima e boa expectativa – se fixou em 69,35%. Os entrevistados pessimistas em relação ao novo governador somaram R\$ 5,78%. São os que têm regular ruim ou péssima expectativa.

### Confiança

A pesquisa do Flex também mostrou o nível de confiança no novo governador. Dos entrevistados, 63,55% dos entrevistados disseram confiar em Hartung. Ape-

### Esperança

O novo governador saiu satisfeito da reunião com o presidente do TJ, o desembargador Arione Vasconcelos e outros desembargadores que foram convidados a participar do encontro. Ele disse que respeita a autonomia do Poder Judiciário e o trabalho de cada magistrado, destacando ter saído do primeiro encontro com os magistrados com a esperança de que o quadro seja revertido.

Hartung ponderou que fez ao desembargador Alemer Moulin uma solicitação no sentido de que a situação seja alterada em 2003 e que não sejam concedidas novas liminares antes do julgamento dos processos que tramitam na Justiça.

### Conterrâneo

Conterrâneo do desembargador Alemer Moulin – que também nasceu em Guaçuí – Hartung pretende fazer uma explanação da real situação financeira do Estado após a abertura do ano judiciário em fevereiro.

A reunião será agendada logo que concluir o levantamento concreto sobre a situação do Estado e as ações que tramitam na Justiça, o que será realizado ao longo deste mês. No encontro em novembro, antes de falar sobre as liminares, o presidente do TJ e o governador conversaram longamente e relembrou acontecimentos da infância e do relacionamento de suas famílias.

nas 27,14% das pessoas entrevistadas declararam que não confiam no novo governador.

Os institutos de pesquisa apontaram ainda que o capixaba tem consciência de que a situação encontrada pelo novo Governo não é boa. Avaliaram como péssimas as condições do Estado 46,48% dos entrevistados. Outros 22,36% acham que as condições são ruins, e 19,85% consideram as condições do Estado regulares. Apenas 7,01% avaliaram que o novo governador encontrará o Estado em boas condições e 1,01% declararam que as condições são ótimas.

A população tem a intenção de dar um prazo para que os problemas comecem a ser solucionados. A pesquisa demonstrou ainda que 51,01% dos entrevistados aprovaram a equipe de Governo anunciada até agora por Hartung.

# Equipe escalada para enfrentar a crise

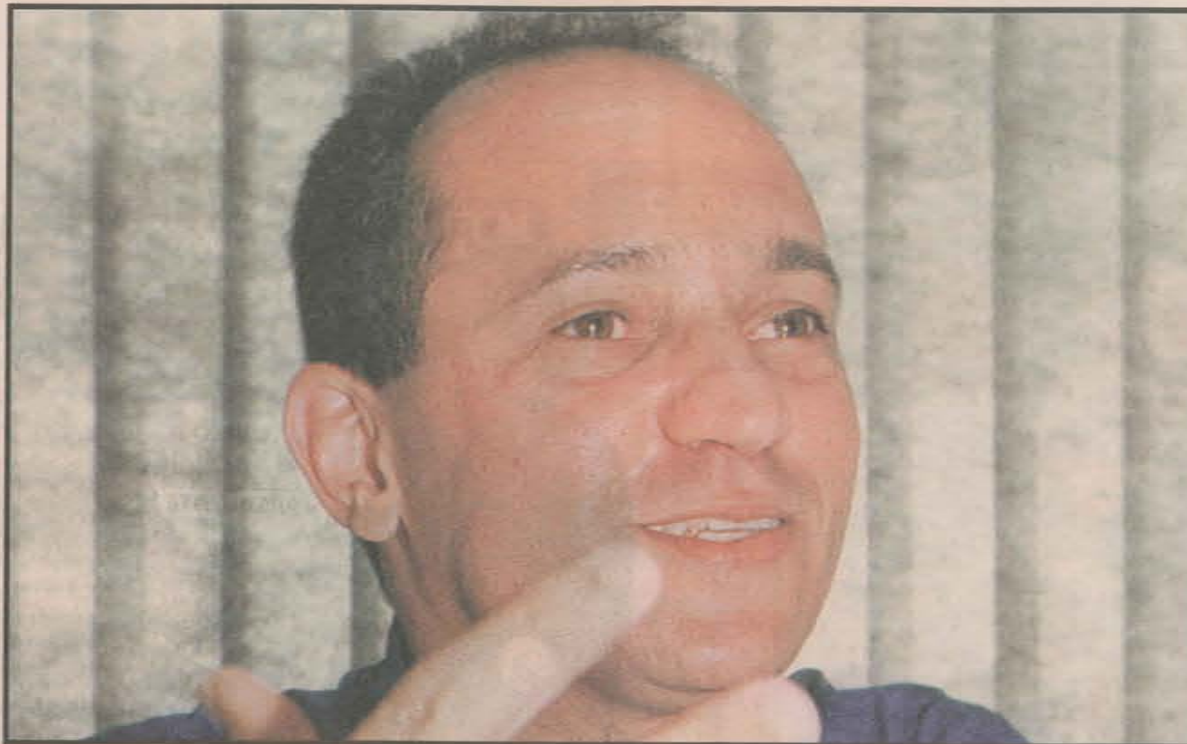
PAULO HARTUNG ESCOLHEU UMA EQUIPE SINTONIZADA COM OS DESEJOS DE MUDANÇA QUE A POPULAÇÃO EXPRESSOU NAS URNAS

As urnas falaram mais alto em outubro de 2002 no Espírito Santo. A vitória de Paulo Hartung no primeiro turno não deixou margem a qualquer dúvida: o povo capixaba votou pela renovação total na vida pública do Estado. "Isto aumentou nossa responsabilidade e não podemos errar", disse o governador eleito em suas primeiras entrevistas depois do pleito. Foi com esta consciência que ele iniciou a escolha de seu secretariado, cujos nomes ainda não estavam totalmente definidos até a última segunda-feira. O primeiro nome a ser anunciado foi o do coordenador da equipe de transição, o economista José Teófilo de Oliveira, que depois foi confirmado para ocupar a Secretaria da Fazenda.

Profundo conhecedor da área que comandou por quatro anos durante o Governo Max Mauro, Teófilo sabe que terá uma difícil missão pela frente, diante da dívida do Estado com a União, funcionalismo, empreiteiros e fornecedores. "Não vai ser fácil reequilibrar as contas do Estado, mas tenho certeza de que vamos conseguir encontrar o caminho para um ajuste fiscal, além de recuperar a capacidade de investimento do Estado", destaca o novo secretário da Fazenda, sem no entanto fixar prazos para atingir a meta. "Primeiro vamos abrir todas as caixas-pretas que vamos encontrar", ressalta.

## Gastos

O novo secretário do Planejamento, Neivaldo Bragato, que acompanha o governador desde a época do movimento estudantil, espera dar uma contribuição imediata para a recuperação das fi-



Chico Guedes

## A SITUAÇÃO

financeira do Estado e o combate ao crime organizado são as prioridades eleitas pelo governador Paulo Hartung para os primeiros meses de sua administração, que pretende reverter o quadro de apatia e frustração que tomou conta da população capixaba após as denúncias de corrupção e impunidade

## Segurança torna-se a prioridade

Os primeiros resultados já obtidos pela missão especial de combate ao crime organizado no Estado reforçaram no governador Paulo Hartung a convicção de que a força-tarefa da Polícia Federal deve continuar atuando pelo tempo necessário até concluir seu trabalho. Para tanto, ele tomou duas decisões: fez pedidos expressos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste sentido e escolheu para ocupar a Secretaria de Segurança Pública um delegado federal de carreira, Rodney Rocha Miranda.

Outro posicionamento claro do novo chefe do Executivo em sua determinação de ver completado o trabalho de apuração das denúncias de corrupção e improbidade pela Polícia Federal foi demonstrado com a escolha da advogada Gladys Bitran, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - seção do Espírito Santo, para ocupar a Procuradoria Geral do Estado.

Hartung participou do Fórum Reage Espírito Santo desde a sua fundação, e esteve presente em todos os atos capitaneados pela OAB-ES que culminaram com o pedido de "impeachment" do ex-governador José Ignácio Ferreira, e a vinda da missão especial para investigar a atuação do crime organizado no Estado e sua infiltração nas esferas dos poderes constituídos.

## Os primeiros nomes anunciados



### Lelo Coimbra

Vice-governador eleito, terá a missão de atuar para coordenar as ações políticas do Governo



### José Teófilo de Oliveira

Secretário de Estado da Fazenda, tem a missão de reorganizar e sanear as finanças do Estado



### Neivaldo Bragato

Secretário de Planejamento, vai reorganizar o sistema de compras e licitações para reduzir gastos

nanças públicas e controle dos gastos. "Vamos implantar um sistema de compras através de leilões eletrônicos, feitos com transparência e onde vence quem apresenta o menor preço", antecipa.

Bragato também destaca que o servidor público é a peça-chave para dar eficiência ao serviço público. "Nesse sentido uma das funções da secretaria é treinar e capacitar servidores, além de realizar concursos. Temos alguns concursos em andamento e vamos avaliar seus critérios, e outros que estão na Justiça", frisou. Ele lembra que o Estado tem cerca de 25 mil pessoas trabalhando em DT (Designação Temporária).

#### Mudanças

Outros setores que passarão por mudanças radicais serão a Educação, cuja secretaria será ocupada pelo ex-senador Ricardo Santos (PSDB), e a Agricultura, cujo titular será o presidente do PPS, Ricardo Ferraço. Eles estão fazendo os primeiros levantamentos, mas já têm prioridades fixadas pelo novo Governo.

"Vamos recuperar as escolas e garantir um calendário em que alunos, professores e pais possam confiar", garante Santos, enquanto Ferraço lembra que "o Espírito Santo agora deverá resgatar sua inegável vocação agrícola, valorizando sobretudo a agricultura familiar".



**Gladys Bitran**

Vice-presidente da OAB-ES, assume para dar nova face à Procuradoria Geral do Estado



**Ricardo Santos**

Assume a Secretaria de Educação com a missão de resgatar a qualidade do ensino público



**Raquel Lopes Gentilli**

Secretária de Ação Social terá a missão de reorganizar o atendimento aos menores



**Rodney Rocha Miranda**

Delegado de carreira de Polícia Federal, assume a Secretaria de Segurança Pública



**Ricardo Ferraço**

Ex-deputado, assume a Secretaria da Agricultura para reestruturar o setor e gerar empregos



**Luiz Fernando Schettino**

ocupa a Secretaria de Meio Ambiente com a missão de dar transparência ao setor

#### Setores

O novo governador quer mudanças imediatas em todos os setores da vida pública estadual, embora as prioridades iniciais sejam auditar e sanear as contas públicas e finalizar a tarefa de desmontar o crime organizado. Ao novo secretário de Meio Ambiente, Luiz Fernando Schettino, ele pediu uma revisão em todos os atos que resultaram na criação do IEMA (Instituto Estadual do Meio Ambiente) e também um levantamento de todos os acordos feitos com empresas para cancelamento de multas ambientais pela administração anterior.

Na área da Secretaria de Ação Social, o novo Governo deverá extinguir a Fundação de Assistência Social (FAS) e profissionalizar o setor. Mas o problema mais imediato da secretária Rachel Lopes Gentilli será reorganizar o atendimento aos menores infratores depois da intervenção da Justiça na Unis e Unip nos últimos dias de dezembro, pelo descumprimento de termo de cumprimento firmado em 2001, quando o Governo se obrigava a reconstruir as unidades e proporcionar mínimas condições de atendimento aos internos. De acordo com os juizes de menores da Grande Vitória, "a falência do sistema só aumentou a revolta desses adolescentes infratores".

# Parabéns Paulo Hartung por essa conquista, estamos com Vossa Excelência.

## SINCONFEC

Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confeccões  
de Roupas em Geral do Estado do Espírito Santo

## SINDICALÇADOS

Sindicato da Indústria de Calçados  
do Estado do Espírito Santo

## Sindinformática-ES

Sindicato das Empresas de Informática e  
Correlatas do Estado do Espírito Santo.  
sindinfo.vix@terra.com.br

## SINDIPEDREIRAS

Sindicato da Indústria de Extração  
de Pedreiras e Areias de Vitória



Sindicato da Indústria de Materiais  
Equipamentos Rodoviários do Estado  
do Espírito Santo.

12182-13

# Da política estudantil ao Palácio Anchieta

Paulo Hartung cumprimenta Lula em São Paulo, depois das eleições. Relacionamento amistoso que sempre manteve com o PT deverá facilitar a parceria do Estado com a administração federal



Reuters



Chico Guedes

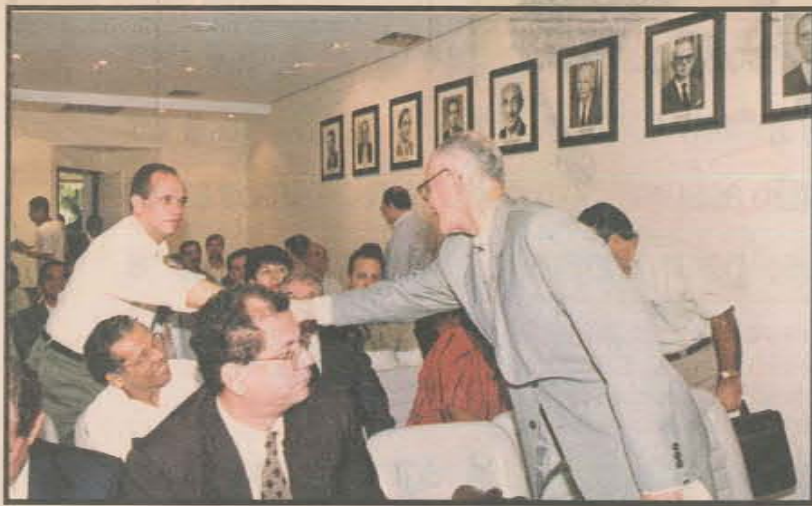
O governador Paulo Hartung ergue o polegar ao concluir seu voto na urna eletrônica: uma antevisão da vitória eleitoral



Ricardo Medeiros

Escolhido candidato ao Governo pelo PSB, Paulo Hartung inicia a caminhada ao Palácio Anchieta procurando reunir siglas em toda a coligação encabeçada por sua candidatura





Helô Sant'Ana

Em reunião na sede da OAB-ES, Hartung cumprimenta o arcebispo de Vitória, d. Silvestre Scandian



Chico Guedes

Uma marca registrada do novo governador: a capacidade de convencer pela sinceridade que sempre adotou como norma de conduta



Chico Guedes

Paulo Hartung: uma prece silenciosa por melhores dias para o Brasil e muita fé para enfrentar a crise no Espírito Santo



Ricardo Medeiros

Comício da última campanha em Vila Velha, com Luiz Paulo, Anselmo Tose e Marcos Paladini: sem ataques ou baixaria



Ricardo Medeiros

O contato direto com a população foi fundamental em todas as campanhas de Paulo Hartung



Chico Guedes

Durante a campanha, Paulo Hartung ergue os braços para ressaltar suas bandeiras de luta contra a corrupção e o crime organizado no Espírito Santo



Gildo Loyola

Em 1994, com o novo ministro da Integração Regional do Governo Lula, o ex-presidenciável Ciro Gomes, com quem militou no PPS



Chico Guedes

Em 1992, Paulo Hartung recebe o cargo de prefeito de Vitória das mãos de Vitor Buaiz, que depois se elegeria para o Governo